

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	59
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	11.199
Preferenciais	0
Total	11.199
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	239.393	310.657
1.01	Ativo Circulante	56.105	101.389
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	312	584
1.01.02	Aplicações Financeiras	18.247	39.507
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	18.247	39.507
1.01.03	Contas a Receber	22.769	30.766
1.01.03.01	Clientes	13.249	16.363
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	9.520	14.403
1.01.03.02.02	Valores a Receber e Despesas Antecipadas	9.520	14.403
1.01.04	Estoques	4.746	17.240
1.01.06	Tributos a Recuperar	10.031	13.292
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	10.031	13.292
1.02	Ativo Não Circulante	183.288	209.268
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	137.744	118.158
1.02.01.03	Contas a Receber	90.527	90.309
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	90.527	90.309
1.02.01.06	Tributos Diferidos	5.019	5.019
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.019	5.019
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	416	15.838
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	416	15.838
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	41.782	6.992
1.02.01.09.03	Ativo Não Circulante Mantido para Venda	34.596	0
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais e Outros	7.186	6.992
1.02.02	Investimentos	7.151	49.938
1.02.02.01	Participações Societárias	7.151	49.938
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	0	36.378
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	7.151	13.560
1.02.03	Imobilizado	34.151	36.299
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	34.151	36.299
1.02.04	Intangível	4.242	4.873

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	239.393	310.657
2.01	Passivo Circulante	75.163	72.146
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	875	3.026
2.01.02	Fornecedores	686	688
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	686	688
2.01.03	Obrigações Fiscais	57	98
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	52.136	39.620
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	52.136	39.620
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	51.895	39.413
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	241	207
2.01.05	Outras Obrigações	3.782	4.136
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.782	4.136
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	3.782	4.136
2.01.06	Provisões	17.627	24.578
2.01.06.02	Outras Provisões	17.627	24.578
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	11.010	13.806
2.01.06.02.04	Outras Provisões e Contas a Pagar	6.617	10.772
2.02	Passivo Não Circulante	76.428	129.248
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	26.642	46.921
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	26.642	46.921
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	26.562	46.749
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	80	172
2.02.04	Provisões	49.786	82.327
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	40.778	45.774
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	11.655	13.085
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	19.258	21.742
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	9.865	10.947
2.02.04.02	Outras Provisões	9.008	36.553
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	5.319	9.946
2.02.04.02.04	Outras Provisões	3.689	4.317
2.02.04.02.06	Provisão para Perdas com Investimentos	0	22.290
2.03	Patrimônio Líquido	87.802	109.263
2.03.01	Capital Social Realizado	271.525	271.525
2.03.02	Reservas de Capital	6.017	6.017
2.03.02.04	Opções Outorgadas	5.701	5.701
2.03.02.07	Outras Reservas	316	316
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-189.740	-168.626
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	0	347

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	7.564	17.519	23.211	78.512
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-9.065	-21.215	-29.799	-85.039
3.03	Resultado Bruto	-1.501	-3.696	-6.588	-6.527
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-8.149	-17.043	-317	-6.374
3.04.01	Despesas com Vendas	-967	-2.878	-2.362	-7.314
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.417	-11.173	-9.325	-17.809
3.04.02.01	Administrativas	-5.412	-11.152	-8.970	-16.617
3.04.02.02	Pesquisa e Desenvolvimento	-5	-21	-355	-1.192
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	4.657	3.329	18.517	28.773
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-6.422	-6.321	-7.147	-10.024
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-9.650	-20.739	-6.905	-12.901
3.06	Resultado Financeiro	-57	-515	-1.256	-1.509
3.06.01	Receitas Financeiras	2.445	4.658	2.262	7.082
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.502	-5.173	-3.518	-8.591
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-9.707	-21.254	-8.161	-14.410
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	0	0	392
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-9.707	-21.254	-8.161	-14.018
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	140	0	0
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-9.707	-21.114	-8.161	-14.018
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,87000	-1,89000	-0,73000	-1,25000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,85000	-1,86000	-0,71000	-1,22000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	-9.707	-21.114	-8.161	-14.018
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-347	-272	-217
4.02.01	Ajuste de Conversão de Investimentos no Exterior	0	-347	-272	-217
4.03	Resultado Abrangente do Período	-9.707	-21.461	-8.433	-14.235

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-12.304	18.163
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-9.163	-47.648
6.01.01.01	Prejuízo Líquido das Operações Continuadas	-21.254	-14.018
6.01.01.02	Prejuízo Líquido de Operações Descontinuadas	140	0
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	2.627	2.779
6.01.01.04	Juros Variação Camb. p/ Competência	7.066	5.559
6.01.01.05	Provisão e Baixa de Ativos	1	-231
6.01.01.06	Equivalência Patrimonial	7.790	10.024
6.01.01.07	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	1.983	230
6.01.01.08	Provisão para Riscos Legais, Líquidos	2.117	-17.063
6.01.01.09	Provisão para Estoques Obsoletos	-2.179	-2.845
6.01.01.10	Lucro da Alienação de Imobilizado	-30	-2.893
6.01.01.11	Apropriação de Rendas	-7.424	-6.973
6.01.01.14	Ganhos com Contingências Tributárias	0	-22.217
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-3.141	65.811
6.01.02.01	Clientes	1.132	70.527
6.01.02.02	Estoque	14.673	46.794
6.01.02.04	Fornecedores	-1	-69.195
6.01.02.05	Obrigações c/ Pessoal	-2.151	-4.596
6.01.02.07	Impostos e Contribuições	-41	-930
6.01.02.08	Demais Passivos	-21.352	7.153
6.01.02.09	Tributos a Recuperar	3.261	834
6.01.02.10	Despesas Antecipadas	4.881	6.529
6.01.02.11	Crédito Diversos	-322	7.849
6.01.02.12	Depósitos Judiciais	-194	3.908
6.01.02.13	Juros Pagos	-3.027	-3.062
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	487	120.624
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado e Intangível	0	-3.356
6.02.03	Alienação de Bens do Ativo Imobilizado	180	123.980
6.02.04	Dividendos Recebidos	307	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-9.715	-110.895
6.03.01	Recebimento por Empréstimos	0	41
6.03.02	Pagamento de Obrigações por Empréstimos	-9.715	-102.461
6.03.04	Pagamento a Acionistas Dissidentes	0	-8.475
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-21.532	27.892
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	40.091	17.492
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	18.559	45.384

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	271.525	6.017	0	-168.626	347	109.263
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	271.525	6.017	0	-168.626	347	109.263
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-21.114	-347	-21.461
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-21.114	0	-21.114
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-347	-347
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-347	-347
5.07	Saldos Finais	271.525	6.017	0	-189.740	0	87.802

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	280.000	11.451	0	-135.398	-104	155.949
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	280.000	11.451	0	-135.398	-104	155.949
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-8.475	-1.095	1.095	0	0	-8.475
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-8.475	0	0	0	-8.475
5.04.08	Redução de Capital Aprovada pela AGO/E de Abril/2014	-8.475	8.475	0	0	0	0
5.04.09	Reversão de Opções Outorgadas	0	-1.095	1.095	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-14.018	-217	-14.235
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-14.018	0	-14.018
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-217	-217
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-217	-217
5.07	Saldos Finais	271.525	10.356	1.095	-149.416	-321	133.239

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
7.01	Receitas	20.857	129.805
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	19.068	90.912
7.01.02	Outras Receitas	3.772	39.123
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.983	-230
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-25.862	-116.296
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-14.704	-82.656
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-11.158	-33.640
7.03	Valor Adicionado Bruto	-5.005	13.509
7.04	Retenções	-2.627	-2.779
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.627	-2.779
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-7.632	10.730
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-3.134	-2.942
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-7.791	-10.024
7.06.02	Receitas Financeiras	4.657	7.082
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-10.766	7.788
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-10.766	7.788
7.08.01	Pessoal	4.246	10.934
7.08.01.01	Remuneração Direta	3.303	8.820
7.08.01.02	Benefícios	645	1.555
7.08.01.03	F.G.T.S.	298	559
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	929	2.282
7.08.02.01	Federais	929	1.893
7.08.02.02	Estaduais	0	310
7.08.02.03	Municipais	0	79
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	5.173	8.590
7.08.03.01	Juros	5.173	8.590
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-21.114	-14.018
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-21.114	-14.018

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	239.984	289.621
1.01	Ativo Circulante	59.787	104.796
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	323	640
1.01.02	Aplicações Financeiras	20.734	41.204
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	20.734	41.204
1.01.03	Contas a Receber	23.742	31.852
1.01.03.01	Clientes	14.222	17.452
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	9.520	14.400
1.01.03.02.02	Valores a Receber e DEspesas Antecipadas	9.520	14.400
1.01.04	Estoques	4.746	17.262
1.01.06	Tributos a Recuperar	10.242	13.838
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	10.242	13.838
1.02	Ativo Não Circulante	180.197	184.825
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	141.804	103.233
1.02.01.03	Contas a Receber	90.883	91.105
1.02.01.03.01	Clientes	0	796
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	90.883	90.309
1.02.01.06	Tributos Diferidos	5.291	5.019
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.291	5.019
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	45.630	7.109
1.02.01.09.03	Ativo Não Circulante Mantido para Venda	38.441	0
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais e Outros	7.189	7.109
1.02.02	Investimentos	0	40.420
1.02.02.01	Participações Societárias	0	40.420
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	0	40.420
1.02.03	Imobilizado	34.151	36.299
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	34.151	36.299
1.02.04	Intangível	4.242	4.873

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	239.984	289.621
2.01	Passivo Circulante	75.754	73.335
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	875	3.026
2.01.02	Fornecedores	695	701
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	695	701
2.01.03	Obrigações Fiscais	639	1.259
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	52.136	39.620
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	52.136	39.620
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	51.895	39.413
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	241	207
2.01.05	Outras Obrigações	3.782	4.136
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.782	4.136
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	3.782	4.136
2.01.06	Provisões	17.627	24.593
2.01.06.02	Outras Provisões	17.627	24.593
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	11.010	13.806
2.01.06.02.04	Outras Provisões e Contas a Pagar	6.617	10.787
2.02	Passivo Não Circulante	76.428	107.023
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	26.642	46.921
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	26.642	46.921
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	26.562	46.749
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	80	172
2.02.04	Provisões	49.786	60.102
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	40.778	45.839
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	11.655	13.085
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	19.258	21.742
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	9.865	11.012
2.02.04.02	Outras Provisões	9.008	14.263
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	5.319	9.946
2.02.04.02.04	Outras Provisões	3.689	4.317
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	87.802	109.263
2.03.01	Capital Social Realizado	271.525	271.525
2.03.02	Reservas de Capital	6.017	6.017
2.03.02.04	Opções Outorgadas	5.701	5.701
2.03.02.07	Outras Reservas	316	316
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-189.740	-168.626
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	0	347

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	7.564	17.519	23.415	78.512
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-9.066	-21.265	-30.988	-86.221
3.03	Resultado Bruto	-1.502	-3.746	-7.573	-7.709
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-9.351	-18.786	180	-6.494
3.04.01	Despesas com Vendas	-966	-2.878	-2.362	-7.322
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.567	-11.480	-9.498	-18.279
3.04.02.01	Administrativas	-5.562	-11.459	-9.143	-17.087
3.04.02.02	Pesquisa e Desenvolvimento	-5	-21	-355	-1.192
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.818	-4.428	18.383	30.057
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0	-6.343	-10.950
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-10.853	-22.532	-7.393	-14.203
3.06	Resultado Financeiro	838	949	-442	155
3.06.01	Receitas Financeiras	3.379	6.257	3.184	8.994
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.541	-5.308	-3.626	-8.839
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-10.015	-21.583	-7.835	-14.048
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	308	313	-326	20
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-9.707	-21.270	-8.161	-14.028
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	156	0	0
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	0	156	0	0
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-9.707	-21.114	-8.161	-14.028
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-9.707	-21.114	-8.161	-14.018
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	0	0	-10
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,87000	-1,89000	-0,73000	-1,25000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,85000	-1,86000	-0,71000	-1,22000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-9.707	-21.114	-8.161	-14.028
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-347	-272	-217
4.02.01	Ajuste de Conversão de Investimentos no Exterior	0	-347	-272	-217
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-9.707	-21.461	-8.433	-14.245
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-9.707	-21.461	-8.433	-14.235
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	0	0	-10

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-11.430	16.336
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-16.008	-47.395
6.01.01.01	Prejuízo Líquido das Operações Continuadas	-21.270	-14.018
6.01.01.02	Prejuízo Líquido de Operações Descontinuadas	156	0
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	2.627	2.779
6.01.01.04	Juros, Variação Camb. p/ Competência	6.860	5.856
6.01.01.05	Provisão e Baixa de Ativos	-38	-231
6.01.01.06	Equivalência Patrimonial	1.632	10.950
6.01.01.07	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	1.966	-15
6.01.01.08	Provisão para Riscos Legais, Líquidos	2.103	-17.544
6.01.01.09	Provisão para Estoques Obsoletos	-2.179	-2.845
6.01.01.10	Lucro da Alienação de Imobilizado	-169	-3.137
6.01.01.11	Apropriação de Rendas	-7.424	-6.973
6.01.01.12	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-272	0
6.01.01.14	Ganhos com Contingências Tributárias	0	-22.217
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	4.578	63.731
6.01.02.01	Clientes	2.060	73.784
6.01.02.02	Estoque	14.695	46.794
6.01.02.04	Fornecedores	-5	-69.186
6.01.02.05	Obrigações c/ Pessoal	-2.151	-4.596
6.01.02.07	Imposto e Contribuições	-620	-2.200
6.01.02.08	Demais Passivos	-14.410	7.052
6.01.02.09	Tributos a Recuperar	3.598	639
6.01.02.10	Despesas Antecipadas	4.880	6.774
6.01.02.11	Créditos Diversos	-363	3.822
6.01.02.12	Depósitos Judiciais	-79	3.910
6.01.02.13	Juros Pagos	-3.027	-3.062
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	358	133.755
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado e Intangível	0	-3.356
6.02.02	Alienação de Bens do Ativo Imobilizado	358	137.111
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-9.715	-110.895
6.03.01	Recebimento por Empréstimo	0	41
6.03.02	Pagamento de Obrigações por Empréstimo	-9.715	-102.461
6.03.04	Pagamento a Acionistas Dissidentes	0	-8.475
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-20.787	39.196
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	41.844	22.689
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	21.057	61.885

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	271.525	6.017	0	-168.626	347	109.263	0	109.263
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	271.525	6.017	0	-168.626	347	109.263	0	109.263
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-21.114	-347	-21.461	0	-21.461
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-21.114	0	-21.114	0	-21.114
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-347	-347	0	-347
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-347	-347	0	-347
5.07	Saldos Finais	271.525	6.017	0	-189.740	0	87.802	0	87.802

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	280.000	11.451	0	-135.398	-104	155.949	10	155.959
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	280.000	11.451	0	-135.398	-104	155.949	10	155.959
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-8.475	-1.095	1.095	0	0	-8.475	0	-8.475
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-8.475	0	0	0	-8.475	0	-8.475
5.04.08	Redução de Capital Aprovada pela AGO/E de Abril/2014	-8.475	8.475	0	0	0	0	0	0
5.04.09	Reversão de Opções Outorgadas	0	-1.095	1.095	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-14.018	-217	-14.235	-10	-14.245
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-14.018	0	-14.018	-10	-14.028
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-217	-217	0	-217
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-217	-217	0	-217
5.07	Saldos Finais	271.525	10.356	1.095	-149.416	-321	133.239	0	133.239

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
7.01	Receitas	21.084	131.986
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	19.169	91.120
7.01.02	Outras Receitas	3.881	40.851
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.966	15
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-33.612	-119.033
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-13.741	-82.487
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-19.871	-36.546
7.03	Valor Adicionado Bruto	-12.528	12.953
7.04	Retenções	-2.627	-2.779
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.627	-2.779
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-15.155	10.174
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.624	-1.956
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.633	-10.950
7.06.02	Receitas Financeiras	6.257	8.994
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-10.531	8.218
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-10.531	8.218
7.08.01	Pessoal	4.246	10.934
7.08.01.01	Remuneração Direta	3.303	8.820
7.08.01.02	Benefícios	645	1.555
7.08.01.03	F.G.T.S.	298	559
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.029	2.473
7.08.02.01	Federais	1.029	2.084
7.08.02.02	Estaduais	0	310
7.08.02.03	Municipais	0	79
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	5.308	8.839
7.08.03.01	Juros	5.308	8.839
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-21.114	-14.028
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-21.114	-14.018
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	0	-10

Comentário do Desempenho



ITAUTEC S.A. - GRUPO ITAUTEC RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 30 DE JUNHO DE 2015

A Itautec S.A., companhia brasileira de capital aberto, apresenta seus resultados consolidados relativos ao segundo trimestre de 2015 (2T15), preparados e apresentados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e conforme as normas internacionais de relatórios financeiros IFRS (International Financial Reporting Standards) emitidas pelo IASB (International Accounting Standards Board), e contam com o parecer favorável dos auditores externos, Baker Tilly Brasil Auditores Independentes S/S.

GESTÃO ESTRATÉGICA

Reposicionamento Estratégico da Companhia

Em continuidade ao processo de Reposicionamento Estratégico da Companhia, que inclui a desativação paulatina da Unidade de Computação, foram entregues, durante o segundo trimestre de 2015 (2T15), 2,6 mil equipamentos entre *desktops*, *notebooks* e servidores. Como anteriormente informado, a Itautec continua honrando os contratos de garantia e manutenção de equipamentos relativos à marca Itautec/Infoway, não acarretando qualquer inconveniente a seus clientes.

DESEMPENHO CONSOLIDADO

A receita líquida consolidada de vendas e serviços do 2T15 foi de R\$ 7,6 milhões.

O lucro bruto acumulado do trimestre foi negativo em R\$ 1,5 milhão.

As despesas operacionais (comerciais, administrativas e de pesquisa e desenvolvimento) atingiram R\$ 6,5 milhões no 2T15.

Em razão dos fatores descritos acima, o resultado líquido do 2T15 foi um prejuízo de R\$ 9,7 milhões.

O saldo de disponibilidades financeiras ao final de junho de 2015 é de R\$ 21,1 milhões e a dívida financeira bruta de R\$ 78,8 milhões, resultando em uma dívida líquida de R\$ 57,7 milhões.

Comentário do Desempenho



Informações Financeiras Consolidadas (Em milhões de R\$, exceto quando indicado)	Variação			Variação		
	2T15	2T14	2T15 vs 2T14	1S15	1S14	1S15 vs 1S14
Receita Líquida	7,6	23,4	(67,7%)	17,5	78,5	(77,7%)
Lucro Bruto	(1,5)	(7,6)	(80,2%)	(3,7)	(7,7)	(51,4%)
Despesas Operacionais	(6,5)	(11,9)	(44,9%)	(14,4)	(25,6)	(43,9%)
Outros Ganhos (Perdas), Líquido	(2,8)	18,4	-	(4,4)	30,1	-
Resultado Antes da Equivalência Patrimonial	(10,9)	(1,1)	933,6%	(22,5)	(3,3)	592,7%
Resultado da Equivalência Patrimonial ¹	-	(6,3)	-	-	(11,0)	-
LAJIDA (EBITDA) ²	(9,6)	(6,1)	57,5%	(19,7)	(11,4)	72,9%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado	(9,6)	(26,1)	(63,3%)	(19,7)	(41,7)	(52,6%)
Lucro / (Prejuízo) Operacional Antes do I. Renda e C. Social	(10,0)	(7,8)	27,8%	(21,6)	(14,0)	53,6%
Lucro / (Prejuízo) Líquido	(9,7)	(8,2)	18,9%	(21,1)	(14,0)	50,5%
Eventos de Natureza Extraordinária ³	-	(20,0)	-	-	(30,3)	-
Lucro / (Prejuízo) Líquido Ajustado	(9,7)	(28,2)	(65,5%)	(21,1)	(44,3)	(52,3%)
Ativo Total	240,0	388,2	(38,2%)	240,0	388,2	(38,2%)
Caixa e Equivalentes de Caixa	21,1	61,9	(66,0%)	21,1	61,9	(66,0%)
Dívida Bruta	78,8	98,6	(20,1%)	78,8	98,6	(20,1%)
Dívida Líquida	57,7	36,8	57,1%	57,7	36,8	57,1%
Patrimônio Líquido	87,8	133,2	(34,1%)	87,8	133,2	(34,1%)

(1) Participação de 30% da Itautec na Oki Brasil.

(2) LAJIDA (Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) ou EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization).

(3) Eventos de Natureza Extraordinária:

- 2T14: Precatório judicial referente ao Processo Taxa CACEX expedido em 27.06.2014.

- 1T14: Reconhecimento de crédito de FINSOCIAL do período de 1989 a 1991.

Quantidades Expedidas (Mil unidades)	Variação			Variação		
	2T15	2T14	2T15 vs 2T14	1S15	1S14	1S15 vs 1S14
Computadores						
<i>Notebooks / Netbooks</i>	0,1	0,6	(90,5%)	0,5	1,9	(74,5%)
<i>Desktops / All-in-Ones / Servidores</i>	2,5	10,1	(75,3%)	6,3	39,1	(83,8%)
Total	2,6	10,7	(76,1%)	6,8	40,9	(83,4%)

No acumulado do 2T15, o LAJIDA (EBITDA) foi negativo em R\$ 9,6 milhões. No período não houve evento de natureza extraordinária que impactasse o cálculo do LAJIDA (EBITDA) Ajustado.

A tabela a seguir apresenta a reconciliação do LAJIDA (EBITDA) de acordo com a Instrução CVM Nº 527/12, excluindo do indicador, quando aplicável, os eventos de natureza extraordinária de forma a proporcionar melhores informações sobre a capacidade de geração operacional de caixa da Companhia.

(Em milhões de R\$, exceto quando indicado)	Variação			Variação		
	2T15	2T14	2T15 vs 2T14	1S15	1S14	1S15 vs 1S14
Lucro / (Prejuízo) Líquido	(9,7)	(8,2)	18,9%	(21,1)	(14,0)	50,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(0,3)	0,3	-	(0,3)	(0,0)	-
Resultado Financeiro, Líquido	(0,8)	0,4	-	(0,9)	(0,2)	512,4%
LAJIR (EBIT)	(10,9)	(7,4)	46,8%	(22,4)	(14,2)	57,5%
Depreciação e Amortização	1,3	1,3	(2,9%)	2,6	2,8	(5,5%)
LAJIDA (EBITDA) ¹	(9,6)	(6,1)	57,5%	(19,7)	(11,4)	72,9%
Eventos de Natureza Extraordinária	-	(20,0)	-	-	(30,3)	-
LAJIDA (EBITDA) Ajustado	(9,6)	(26,1)	(63,3%)	(19,7)	(41,7)	(52,6%)

(1) LAJIDA (Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) ou EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization)

Comentário do Desempenho



RECURSOS HUMANOS E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

Ao final de junho de 2015, o quadro de colaboradores era composto por 34 funcionários ativos e 3 diretores estatutários. Foram direcionados no 2T15 R\$ 1,5 milhão em remuneração direta e R\$ 0,3 milhão em benefícios, incluindo assistência médica e odontológica, alimentação e transporte.

AUDITORES INDEPENDENTES

Nos termos da Instrução CVM 381/03, informamos que não foram contratados junto à Baker Tilly Brasil Auditores Independentes S/S quaisquer serviços além daqueles relativos aos de auditoria no segundo trimestre de 2015.

A política de atuação da Itautec na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor e consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos funcionários pela dedicação e comprometimento e aos acionistas e clientes pela confiança nos planos empreendidos pela Itautec.

São Paulo, 29 de julho de 2015.

A Administração.

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Itautec S.A. (“Companhia” ou “Itautec”), controlada pela Itaúsa – Investimentos Itaú S.A., e suas controladas, são empresas brasileiras sediadas no Estado de São Paulo. Em 14 de janeiro de 2014, foi aprovada em Assembléia Geral Extraordinária a mudança do objeto social da Companhia, em razão de seu reposicionamento estratégico no mercado de TI, passando então a ter como objeto principal a participação no capital de outras sociedades no País e no exterior, em especial naquelas que atuam na fabricação e comercialização de equipamentos de automação bancária e comercial e na prestação de serviços.

Adicionalmente, em função da desativação paulatina do segmento de Computação, para garantir o cumprimento integral de todos os contratos e obrigações de fornecimento, manutenção e garantia dos equipamentos da marca Itautec/InfoWay, a Companhia poderá transitoriamente, comercializar, licenciar, alugar e importar máquinas e equipamentos de informática, componentes, subconjuntos, acessórios, complementos, materiais de consumo e softwares, bem como prestar serviços de instalação, assistência técnica presencial ou remota e manutenção dos produtos por ela comercializados.

(a) Parceria estratégica com a Oki Electric Industry Co. Ltd.

Em reunião realizada em 25 de fevereiro de 2015, os membros do Conselho de Administração da Itautec deliberaram, por unanimidade, aprovar a intenção da Itautec em exercer a put option (opção de venda) dos 30% de participação que a Companhia possui na Oki Brasil Indústria e Comércio de Produtos e Tecnologia em Automação S.A. (“Oki Brasil”), que conforme previsto no Acordo de Acionistas deverá ocorrer em janeiro de 2017. Desta forma, a partir de fevereiro de 2015, o investimento da Itautec no capital social da Oki Brasil passou a ser classificado contabilmente como “Ativo não Circulante Mantido para Venda”.

(b) Reposicionamento Estratégico da Companhia

Em continuidade ao processo de Reposicionamento Estratégico da Companhia, que inclui a desativação paulatina da Unidade de Computação, foram entregues, durante o segundo trimestre de 2015, 2,6 mil equipamentos entre *desktops*, *notebooks* e servidores, cumprindo assim o atendimento aos contratos nos segmentos corporativo e governo firmados em períodos anteriores. Como anteriormente informado, a Itautec continua honrando os contratos de garantia e manutenção de equipamentos relativos à marca Itautec/Infoway, não acarretando qualquer inconveniente a seus clientes.

A Companhia tem suas ações negociadas na BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores Mercadorias e Futuros (“**BM&FBOVESPA**”).

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foi autorizada pelo Conselho de Administração em 29 de julho de 2015.

NOTA 2 – RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados.

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.1 – Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs aprovados pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários)), e conforme as normas internacionais de relatórios financeiros (*International Financial Reporting Standards – IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

(b) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC aprovados pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários)) e são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

No caso da Companhia, as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais diferem do *IFRS* aplicável às demonstrações financeiras separadas, apenas pela avaliação dos investimentos em controladas, pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme *IFRS* seriam avaliados pelo custo ou valor justo. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

2.2 – Consolidação

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, foram adotadas as políticas contábeis descritas a seguir.

(a) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia detém o controle. A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de afetar esses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido e a consolidação é interrompida a partir da data em que deixa de ter o controle.

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas da Companhia são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas.

2.3 – Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). Na determinação da moeda funcional foi considerada a moeda que mais influencia os preços de venda de bens e serviços e a moeda que mais influencia os custos para o fornecimento de bens e serviços. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais ("R\$"), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação de ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período, são reconhecidos na demonstração do resultado. Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos e financiamentos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receitas ou despesas financeiras.

2.4 – Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com carência para resgate de até 90 dias ou com direito contratual outorgado pelo banco emissor de resgate imediato, e que estão sujeitos a mínimo risco de mudança de valor.

2.5 – Ativos financeiros

2.5.1 – Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob a seguinte categoria: empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Empréstimos e recebíveis

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

São ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis não cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os ativos financeiros reconhecidos nessa categoria de instrumentos financeiros são principalmente: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, outros valores a receber e créditos com precatórios (Nota 2.4, 2.6 e 13).

2.5.2 – Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.5.3 – Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial unicamente quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.5.4 – *Impairment* de ativos financeiros

Ativos mensurados ao custo amortizado

A Companhia avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros esteja deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são reconhecidas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

1. dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
2. uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
3. a Companhia, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do devedor, estende ao tomador uma concessão que um credor normalmente não consideraria;

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4. torna-se provável que o devedor declare falência ou outra reorganização financeira;
5. o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
6. dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
 - mudanças adversas na situação do pagamento dos devedores na carteira;
 - condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. Como um expediente prático, a Companhia pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

2.6 – Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são reconhecidas pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, o que não difere de forma relevante do valor justo dos títulos. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

Uma perda por redução do valor recuperável (*impairment*) é reconhecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de recuperar todos os valores devidos. Esta perda é reconhecida em montante considerado suficiente para fazer face às eventuais perdas na realização da conta clientes, o que envolveu análises individuais de clientes, nas situações aplicáveis. Quando uma conta a receber de clientes é incobrável, esta é baixada contra a provisão.

2.7 – Estoques

Os estoques são mensurados pelo valor de custo incluindo os custos de aquisição e de transformação ou pelo valor líquido realizável, dos dois o menor. Adicionalmente, a Companhia adota a política de reconhecer perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) e baixas de estoques por questões de obsolescência, demanda ou outros fatores econômicos. O custo é determinado pelo método de custo médio de aquisição ou produção. O custo dos produtos acabados compreende os custos de matérias-primas, mão-de-obra direta e outros custos diretos, excluindo os custos de empréstimos e financiamentos.

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.8 – Ativos intangíveis

Softwares

Os valores classificados no intangível referem-se a licenças de *softwares* adquiridas e que são capitalizadas considerando também os custos incorridos para torná-los prontos e adaptados para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável de 2 a 5 anos.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa conforme incorridos.

2.9 – Imobilizado

Os itens do imobilizado estão demonstrados pelo seu custo de aquisição, formação ou construção, deduzidos da depreciação e eventuais perdas por *impairment*. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é contabilizado no resultado do exercício (custo ou despesa). Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada, como segue:

Item	Vida útil
- Edifícios	25 anos
- Máquinas, equipamentos e ferramentas	10 anos
- Instalações	10 anos
- Equipamento de processamento de dados	2 – 5 anos
- Outros ativos	5 – 25 anos

O valor residual e a vida útil econômica dos bens são revisados e ajustados, se necessário, ao final de cada exercício. A Companhia revisou a vida útil econômica estimada de seus principais ativos para o cálculo da depreciação do período e não foram constatadas variações significativas nas vidas úteis utilizadas. O valor residual dos itens do imobilizado é baixado imediatamente quando o saldo residual exceder o seu valor recuperável. A Companhia não registrou nenhuma perda decorrente da aplicação dessa prática no período apresentado.

Um item do ativo imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado na rubrica "Outros ganhos (perdas), líquidos".

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.10 – Contas a pagar a fornecedores e provisões

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

As provisões, em geral, referem-se a obrigações cujo valor ou prazo é sujeito a certa indefinição, incluindo as discussões administrativas e judiciais e são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente como resultado de eventos passados, é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor puder ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, como é o caso de garantias, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a probabilidade de ocorrência e a classe de obrigações como um todo.

2.11 – Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquidos dos custos incorridos na transação e em seguida apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"), utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos haja um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data das demonstrações financeiras.

2.12 – Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos em "Outros resultados abrangentes" ou diretamente no patrimônio líquido, caso em que os impostos correntes e diferidos também são reconhecidos em "Outros resultados abrangentes" ou diretamente no patrimônio líquido, respectivamente.

O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas.

(a) Impostos correntes

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens, de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis, não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente.

(b) Impostos diferidos

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método das diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

2.13 – Benefícios aos empregados

(a) Planos de previdência privada

A Companhia e suas controladas no Brasil oferecem Plano de Contribuição Definida (“Plano CD”) a todos os colaboradores, administrado pela Fundação Itaúsa Industrial. O regulamento do plano prevê a contribuição das patrocinadoras entre 50% e 100% do montante aportado pelos colaboradores. Neste plano, a Companhia e suas controladas no Brasil não têm nenhuma obrigação adicional de pagamento depois que a contribuição é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando devidas. As contribuições feitas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na proporção em que essas contribuições levarem a uma redução efetiva dos pagamentos futuros. Os ganhos e perdas são reconhecidos no resultado.

A Companhia já ofereceu Plano de Benefício Definido a seus colaboradores, mas esse plano está em extinção com acesso vedado a novos participantes.

(b) Remuneração com base em ações

A Companhia ofereceu aos executivos, até 2006, um plano de remuneração com base em ações (*Stock Options*). Após o reconhecimento do valor das opções outorgadas, a Companhia não deve fazer nenhum ajuste subsequente no patrimônio líquido, o que não elimina a necessidade do reconhecimento, pela Companhia, da transferência de um componente para outro dentro do patrimônio líquido, se as opções não forem exercidas (expirarem).

(c) Participação nos lucros

Os funcionários têm direito a participação nos lucros com base em determinadas metas acordadas anualmente, e os gestores com base em objetivos específicos e acordados entre as partes. O montante da participação é reconhecido no resultado do exercício. Os programas são aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia e, quando aplicável constam dos acordos firmados com entidades sindicais competentes.

2.14 – Capital social

O capital social da Companhia, classificado no patrimônio líquido, está representado integralmente por ações ordinárias.

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.15 – Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como após a eliminação das vendas entre empresas.

A Companhia reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e (iii) critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades, conforme descrição a seguir:

(a) Vendas de produtos

As receitas por venda de produtos são reconhecidas sempre que seja efetuada a entrega dos produtos para os clientes e existam evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos.

(b) Arrendamento

A Companhia reconhece os ativos arrendados a terceiros mediante contratos de arrendamento mercantil financeiro como contas a receber por valor igual ao investimento líquido no arrendamento mercantil.

Os valores a receber das parcelas futuras do arrendamento de bens, e que representam *leasing* financeiro, estão reconhecidos a valor presente, deduzidos das parcelas de serviços a serem prestados, com base nas taxas médias praticadas nesses negócios.

Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do contrato.

(c) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa de juros efetiva. Quando uma perda é identificada em relação a uma conta a receber, a Companhia reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado.

2.16 – Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo quando aprovada pelo Conselho de Administração, com base no dividendo mínimo estabelecido no Estatuto Social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas em Assembleia Geral. Os juros sobre capital próprio aprovados (pagos ou a pagar) e que sejam definitivos, são também reconhecidos como passivo.

2.17 – Ativo não circulante mantido para a venda

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O ativo não circulante é classificado como mantido para venda se seus valores contábeis forem recuperados por meio de uma transação de venda sendo mensurado pelo menor entre o valor contábil até então registrado e o valor justo. Essa condição é considerada cumprida apenas quando a venda for altamente provável e o ativo estiver disponível para venda imediata na sua condição atual.

2.18 – Demonstração do valor adicionado

Esta demonstração é apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira e dispositivos da CVM Comissão de Valores Mobiliários, como parte das demonstrações contábeis individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, pois não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as IFRSs.

A demonstração do valor adicionado foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas na Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG 09, emitida pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade.

Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre ela, as outras receitas e os efeitos das perdas por ajuste ao valor de realização), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, considerados os tributos incluídos no momento da aquisição e a depreciação e amortização) e pelo valor adicionado recebido de terceiros (resultado de equivalência patrimonial e receitas financeiras). A segunda parte da referida demonstração apresenta a distribuição da riqueza, durante determinado período, entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

2.19 – Normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo IASB e CVM

A alteração da norma existente a seguir foi publicada e será obrigatória para períodos contábeis subseqüentes, ou seja, a partir de 1º de janeiro de 2016. Não houve adoção antecipada dessa norma por parte da Companhia.

1. **IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros"**, aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O *IFRS 9* requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo *IAS 39*. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em "Outros resultados abrangentes" e não no resultado do período. A Administração está avaliando o impacto total da sua adoção.

Não há outras normas *IFRS* ou interpretações *IFRIC* que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.

Itautec S.A. e empresas controladas
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de junho de 2015****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

NOTA 3 – ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

As estimativas e os julgamentos contábeis são constantemente avaliados e baseiam-se em experiência histórica e outros fatores, entre os quais expectativas de acontecimentos futuros considerados razoáveis nas circunstâncias.

3.1 - Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação a eventos futuros – realização de ativos e liquidação de passivos. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam riscos significativos, com probabilidade de causar um ajuste nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo período, estão contempladas abaixo:

Provisões para perdas prováveis

A Companhia discute questões tributárias, trabalhistas e cíveis nas esferas administrativas e judiciais e uma provisão para desembolsos futuros é constituída a partir de análise da Administração, em conjunto com seus assessores jurídicos. Alterações em tendências de decisões ou jurisprudências em tribunais poderão alterar as estimativas ligadas a provisões para contingências.

NOTA 4 - GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO**4.1 - Fatores de risco financeiro**

As atividades da Itautec a expõem aos seguintes riscos financeiros: risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

A Companhia dispõe de procedimentos para administrar essas situações e pode utilizar instrumentos de proteção para diminuir os impactos destes riscos. Tais procedimentos incluem o monitoramento dos níveis de exposição a cada risco de mercado, além de estabelecer limites para a respectiva tomada de decisão. Todas as operações de instrumentos de proteção efetuadas pela Companhia têm como propósito a proteção de suas dívidas e investimentos, sendo que não realiza ou realizou nenhuma operação com derivativos financeiros alavancados.

(a) Riscos de Mercado***(i) Risco cambial***

Posição consolidada da Companhia sujeita à variação cambial em 30 de junho de 2015:

Itautec S.A. e empresas controladas
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de junho de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Valores em Mil US\$	
Operações em moeda estrangeira	
	30/06/2015
Ativos	90
Passivos	(104)
Exposição cambial	(14)
Cobertura (exposição cambial)	(14)

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O caixa aplicado da Companhia tem rendimento indexado a percentuais da variação do CDI, com resgate garantido pelos bancos emissores de acordo com as taxas contratadas. Não há outros ativos significativos cujo resultado seja afetado diretamente pelas mudanças de taxas de juros do mercado.

Para o passivo, o risco de taxa de juros da Companhia decorre de empréstimos e financiamentos que são indexados à Taxa de Juros de Longo Prazo ("TJLP"), que historicamente é inferior às taxas de financiamentos praticadas pelo mercado, e por empréstimos de curto prazo indexados ao CDI.

A Companhia também possui dois financiamentos com juros pré-fixados, com taxa média inferior a 5% ao ano, bem como um financiamento com taxa variável mensal, correspondente a parcela do BNDES indexada a cesta de moedas.

Em 30 de junho de 2015, considerando os saldos de fechamento, se as taxas de juros sobre os empréstimos e financiamentos com taxas variáveis e caixa e equivalentes de caixa variassem em torno de 0,5%, mantidas todas as demais variáveis constantes, o resultado financeiro adicional seria uma despesa de R\$83 em relação ao resultado de juros apropriado no período.

(b) Risco de crédito

A política de vendas está diretamente associada ao nível de risco de crédito a que a Companhia está disposta a se sujeitar em seus negócios.

A Companhia continua operando principalmente para honrar contratos assumidos no mercado de computação, possuindo parcela significativa da carteira de recebíveis concentrada em órgãos públicos, cujo recebimento depende de processos internos de aprovação, o que pode resultar em atrasos, apesar do baixo risco de perdas.

Para minimizar possíveis impactos, a Companhia operou na venda dos estoques remanescentes em 2014, basicamente com recebimentos antecipados.

(c) Risco de liquidez

É o risco da Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros da Companhia a serem liquidados nos próximos exercícios, por faixas de vencimento, correspondentes ao exercício entre a data do balanço patrimonial até a data do vencimento contratual. Os valores divulgados na tabela representam o fluxo de caixa dos passivos contratados nos respectivos vencimentos (não descontados).

	Controladora					
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos	Juros até Vencimento	Valor contábil
Em 30 de junho de 2015						
Empréstimos e financiamentos	55.868	12.466	15.136	-	(4.692)	78.778
Fornecedores e outras obrigações	23.026	4.879	4.130	40.778	-	72.813
Em 31 de dezembro de 2014						
Empréstimos e financiamentos	43.795	30.885	19.010	-	(7.149)	86.541
Fornecedores e outras obrigações	32.526	31.799	4.754	45.774	-	114.853

	Consolidado					
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos	Juros até Vencimento	Valor contábil
Em 30 de junho de 2015						
Empréstimos e financiamentos	55.868	12.466	15.136	-	(4.692)	78.778
Fornecedores e outras obrigações	23.617	4.879	4.130	40.778	-	73.404
Em 31 de dezembro de 2014						
Empréstimos e financiamentos	43.795	30.885	19.010	-	(7.149)	86.541
Fornecedores e outras obrigações	33.715	9.509	4.754	45.839	-	93.817

4.2 - Gestão de capital

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Companhia monitora o índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014 podem ser assim sumarizados (informação consolidada):

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Total dos empréstimos e financiamentos	78.778	86.541
Menos: caixa e equivalentes de caixa	<u>(21.057)</u>	<u>(41.844)</u>
Dívida líquida	57.721	44.697
Total do patrimônio líquido	<u>87.802</u>	<u>109.263</u>
Total do capital	<u>145.523</u>	<u>153.960</u>
Índice de alavancagem financeira	39,66%	29,03%

4.3 - Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*), estejam próximos de seus valores justos.

4.4 - Análise de Sensibilidade

Em 30 de junho de 2015 a Companhia não possui risco cambial significativo.

NOTA 5 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

Ativos financeiros:	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Em 30 de junho de 2015		
Empréstimos e recebíveis		
Caixa e equivalentes de caixa	18.559	21.057
Conta a receber de clientes	13.249	14.222
Outros valores a receber (*)	3.211	3.567
Créditos com precatórios	<u>87.316</u>	<u>87.316</u>
	<u>122.335</u>	<u>126.162</u>
Em 31 de dezembro de 2014		
Empréstimos e recebíveis		
Caixa e equivalentes de caixa	40.091	41.844
Conta a receber de clientes	16.363	18.248
Créditos com precatórios	<u>87.316</u>	<u>87.316</u>
	<u>143.770</u>	<u>147.408</u>

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(*) vide Nota 10

	Controladora			Consolidado		
	Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado	Outros passivos financeiros	Total	Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado	Outros passivos financeiros	Total
Passivos financeiros:						
Em 30 de junho de 2015						
Empréstimos e financiamentos	78.778	-	78.778	78.778	-	78.778
Fornecedores		686	686		695	695
	78.778	686	79.464	78.778	695	79.473
Em 31 de dezembro de 2014						
Empréstimos e financiamentos	86.541	-	86.541	86.541	-	86.541
Fornecedores		688	688		701	701
	86.541	688	87.229	86.541	701	87.242

NOTA 6 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

As aplicações financeiras da Companhia e suas controladas nacionais estão representadas por fundos de investimentos não exclusivos e certificados de depósitos bancários no País, todos com remuneração atrelada à variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro e possibilidade de resgate imediato, a qualquer momento.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Bancos - Conta Movimento	312	584	323	640
Fundos de Investimento	2.153	18.976	4.641	20.673
Certificados de depósito bancário (CDB) / Operação compromissada	16.094	20.531	16.093	20.531
	18.559	40.091	21.057	41.844

NOTA 7 – CLIENTES

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Contas a receber da venda de produtos e serviços:				
. Clientes no Brasil	18.368	19.499	18.508	19.682
Arrendamento mercantil:				
. Outras contas a receber	-	-	833	1.719
Total do clientes a receber	18.368	19.499	19.341	21.401
Perda por redução ao valor recuperável	(5.119)	(3.136)	(5.119)	(3.153)
	13.249	16.363	14.222	18.248
Menos: Parcela não circulante	-	-	-	(796)
Parcela circulante	13.249	16.363	14.222	17.452

As contas a receber de arrendamento mercantil correspondem ao aluguel de bens baseados em contratos de locação. Estas estão apresentadas líquidas do ajuste a valor presente

A composição das contas a receber por venda de produtos e serviços, por vencimento, é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
A vencer até 30 dias	975	660	1.207	1.093
A vencer de 31 a 60 dias	260	161	373	445
A vencer acima de 60 dias	1.124	860	1.741	2.010
Vencidos até 30 dias	26	259	35	278
Vencidos de 31 a 60 dias	7	191	9	191
Vencidos de 61 a 90 dias	5	171	5	171
Vencidos acima de 90 dias	16.209	21.404	16.209	21.420
	18.606	23.706	19.579	25.608
Venda de produtos não entregues	(238)	(4.207)	(238)	(4.207)
	18.368	19.499	19.341	21.401

Os saldos vencidos referem-se substancialmente à venda de mercadorias a órgãos públicos, onde a liberação das verbas está condicionada aos processos internos de controle. Essa é uma característica operacional do segmento, não constituindo-se em risco adicional às operações da Companhia.

A Companhia avalia a necessidade de reconhecimento de perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) através de análise individual dos créditos em atraso superior a 90 dias, conjugado com o índice de perdas históricas destes créditos.

Itautec S.A. e empresas controladas
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As perdas por redução ao valor recuperável ou *impairment* tiveram a seguinte movimentação:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Em 31 de dezembro de 2014	3.136	3.153
Adições	2.427	2.410
Reversões (valores recuperados)	(227)	(227)
Baixas definitivas	(217)	(217)
Em 30 de junho de 2015	5.119	5.119

NOTA 8 – ESTOQUES

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Matérias - primas	7.276	12.325	7.276	12.325
Produtos acabados	6.029	15.654	6.029	15.676
Perdas por obsolescência	(8.559)	(10.739)	(8.559)	(10.739)
	4.746	17.240	4.746	17.262

O custo dos estoques de produtos e mercadorias reconhecidos no resultado e incluídos em “Custo dos Produtos Vendidos” totalizou em 30 de junho de 2015 R\$ 9.298 na controladora e no consolidado (R\$ 32.277 em 30 de junho 2014).

A movimentação das perdas por obsolescência está demonstrada no quadro abaixo:

	<u>Controladora / Consolidado</u>
Em 31 de dezembro de 2014	(10.739)
(Adições) / Reversões	2.216
Baixas definitivas	(36)
Em 30 de junho de 2015	(8.559)

NOTA 9 – TRIBUTOS A RECUPERAR

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia possui créditos tributários conforme composição demonstrada no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Impostos a ressarcir:				
Tributos federais retidos na fonte s/ operações comerciais	16.365	17.117	37.519	37.304
PIS e COFINS a recuperar	5.804	5.385	13.633	13.192
Perdas com impostos a ressarcir	(19.002)	(16.596)	(47.983)	(44.590)
	3.167	5.906	3.169	5.906
Impostos a compensar:				
IPI a compensar	579	477	579	477
Antecipação de imposto de renda e contribuição social	244	232	5.990	6.382
Impostos sobre circulação de mercadorias e serviços	6.285	6.909	6.285	6.909
Perdas com impostos a compensar	(244)	(232)	(5.781)	(5.836)
	6.864	7.386	7.073	7.932
Total	10.031	13.292	10.242	13.838
Parcela circulante	10.031	13.292	10.242	13.838

Perdas com impostos a recuperar

A Administração revisou a perspectiva de realização dos tributos federais devido ao reposicionamento estratégico da Companhia, e decidiu pelo reconhecimento de perdas destes tributos com base na probabilidade de não realização dos mesmos.

NOTA 10 – ATIVO NÃO CIRCULANTE MANTIDO PARA A VENDA

Conforme mencionado na Nota 1(a), em reunião realizada em 25 de fevereiro de 2015, os membros do Conselho de Administração da Itautec decidiram, por unanimidade, aprovar a intenção da Itautec em exercer a *put option* (opção de venda) dos 30% de participação que a Companhia possui na Oki Brasil.

Desta forma, a partir de fevereiro de 2015, o investimento da Itautec no capital social da Oki Brasil passou a ser classificado em duas rubricas em função do valor justo ser superior ao valor contábil:

- “Ativo não Circulante Mantido para Venda” no montante de R\$34.596 na controladora e R\$38.441 no consolidado.
- “Outros Valores a Receber” no montante de R\$3.211 na controladora e R\$3.567 no consolidado, correspondente a diferença entre o valor contábil e o valor justo ajustado ao valor presente da *put option*.

Conforme contrato, os montantes acima serão realizados em janeiro de 2017 por ocasião do exercício da *put option*.

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

NOTA 11 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

Em 30 de junho de 2015, a Companhia e suas controladas nacionais apresentam prejuízos fiscais e bases negativas registrados em suas apurações fiscais. O imposto de renda e a contribuição social diferida sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias totalizam o montante de R\$95.711 e R\$ 36.031 respectivamente.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Ativo de imposto diferido:				
A ser recuperado depois de mais de 12 meses	5.019	5.019	5.291	5.019
	5.019	5.019	5.291	5.019

A movimentação dos ativos de impostos diferidos durante o período, de acordo com a sua origem/natureza é a seguinte:

	Consolidado		
	Precatórios	Diferenças Temporárias	Total
Ativo de imposto diferido (líquido)			
Em 31 de dezembro de 2014	5.019	-	5.019
Creditado no resultado:			
Ajuste a Valor Presente de Operação de Venda de Investimentos	-	272	272
Em 30 de junho de 2015	5.019	272	5.291

NOTA 12 – DEPÓSITOS JUDICIAIS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Depósitos judiciais fiscais	4.284	4.317	4.284	4.317
Depósitos judiciais trabalhistas	2.481	2.154	2.481	2.154
Depósitos judiciais cíveis	421	521	424	638
	7.186	6.992	7.189	7.109

Itautec S.A. e empresas controladas
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de junho de 2015****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

NOTA 13 – CRÉDITOS COM PRECATÓRIOS

(a) Em novembro de 2012, foi certificado pelo Tribunal Regional Federal o trânsito em julgado de decisão favorável à Companhia relativa a ação de repetição de indébito correspondente à cobrança de Taxa de Serviço Administrativo – TSA, incidente sobre a internação e importação de mercadorias na Zona Franca de Manaus no período de março de 1992 a fevereiro de 1999. Essa decisão determinou a execução da sentença e o recebimento do crédito por precatório judicial.

O crédito por precatório judicial, atualizado pela tabela da Justiça Federal aplicável às ações de repetição de indébito totalizou o valor líquido de R\$65.099.

(b) Em 27 de junho de 2014 foi confirmada decisão favorável que transitara em julgado em 21 de novembro de 2007 que pleiteava o crédito em ação declaratória cumulada com repetição de indébito, visando a declaração da inconstitucionalidade das Leis 2.145/53 e 7.690/88, que criaram a taxa de licenciamento de importação (Taxa Cacex) recolhida para emissão de guia de importação correspondente a 1,8% do documento de importação no período de janeiro de 1989 a dezembro de 1991.

O crédito por precatório judicial totalizou R\$ 22.217, que reduzido dos custos de honorários advocatícios no total de R\$ 2.222, gerou um resultado positivo de R\$ 19.995 na rubrica “Outros ganhos (perdas), líquido” no exercício de 2014.

A Administração da Companhia estima o recebimento do montante do precatório acima mencionado no item (a) acima e, a primeira parcela do precatório referido no item (b) acima, em 2015.

(c) Em 12 de junho de 2015 foi proferida sentença judicial reconhecendo a Itautec como legítima titular do crédito de ICMS, em ação Declaratória cumulada com Repetição de Indébito, na qual se discutia o direito à correção monetária sobre saldos credores originados das apurações mensais de ICMS, determinada pela variação da UFESP, no período de janeiro de 1989 a abril de 1993. A sentença determinou, ainda, o prosseguimento da execução do título para recebimento do crédito exclusivamente por precatório.

A Administração da Companhia, baseada no histórico de extrema lentidão nos pagamentos de precatórios emitidos pelo Estado de São Paulo, na baixa liquidez e na pouquíssima atratividade no mercado, decidiu pelo reconhecimento do crédito por precatório judicial no total de R\$32.880 e, procedeu ao reconhecimento de perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) pelo mesmo valor.

NOTA 14 – INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E COLIGADAS**Investimentos em controladas**

A seguir são apresentados os detalhes das controladas da Companhia:

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Investimentos Diretos				
	Itautec.com	Itautec Locação	Itautec Participações	Total
Em 31 de dezembro de 2014				
Milhares de ações ordinárias	12.717	166.979	10.053	
Patrimônio líquido	(22.290)	11.655	1.905	
Capital social	8.000	3.500	10.053	
Lucro /(prejuízo) líquido do exercício	467	1.293	(2.050)	
Participação (%)	99,93%	99,99%	100,00%	
Em 30 de junho de 2015				
Milhares de ações ordinárias	48.510	166.979	10.053	
Patrimônio líquido	56	5.218	1.889	
Capital social	30.544	3.500	10.053	
Lucro /(prejuízo) líquido do período	(198)	(6.131)	19	
Participação (%)	77,23%	99,99%	100,00%	
Movimentação dos Investimentos:				
Saldo em 31 de dezembro de 2013	-	35.588	3.909	39.497
Equivalência patrimonial	467	1.293	(2.050)	(290)
Perda com investimentos por ajuste ao valor recuperável	(467)	-	-	(467)
Variação cambial sobre investimento no exterior	-	-	39	39
Outros Resultados	-	-	7	7
Redução de Capital	-	(25.226)	-	(25.226)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	-	11.655	1.905	13.560
Equivalência patrimonial	(209)	(6.131)	19	(6.321)
Dividendos propostos do exercício anterior	-	(306)	-	(306)
Reversão de perda com investimentos	(22.290)	-	-	(22.290)
Aumento de capital	15.591	-	-	15.591
Ganho por variação de participação	6.952	-	-	6.952
Variação cambial sobre investimento no exterior	-	-	(35)	(35)
Saldo em 30 de junho de 2015	44	5.218	1.889	7.151

Denominações utilizadas:

- Itautec.com Serviços S.A. (Itautec.com)
- Itautec Locação e Comércio de Equipamentos S.A. (Itautec Locação)
- Itautec Participações e Comércio S.A. (Itautec Participações)

País

- Brasil
Brasil
Brasil

Negócio

- Revenda de produtos e serviços tecnológicos
Arrendamento de equipamentos
Revenda de produtos e serviços tecnológicos

NOTA 15 – IMOBILIZADO

O imobilizado apresenta a seguinte movimentação:

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora / Consolidado						Total
	Terrenos	Edifícios	Máquinas, equipamentos e ferramentas	Instalações	Equipamento de processamento de dados	Outros ativos	
Saldo em 31 de dezembro de 2014							
Custo	2.053	52.498	2.873	2.069	5.087	1.839	66.419
Depreciação acumulada	-	(22.297)	(2.011)	(1.369)	(3.237)	(1.206)	(30.120)
Saldo contábil, líquido	2.053	30.201	862	700	1.850	633	36.299
Movimentação no período:							
Saldo inicial	2.053	30.201	862	700	1.850	633	36.299
Baixas e/ou alienações	-	-	-	-	(15)	(137)	(152)
Depreciação no período	-	(1.270)	(130)	(110)	(394)	(92)	(1.996)
Saldo contábil, líquido	2.053	28.931	732	590	1.441	404	34.151
Saldo em 30 de junho de 2015							
Custo	2.053	52.498	2.873	2.069	4.995	1.605	66.093
Depreciação acumulada	-	(23.567)	(2.141)	(1.479)	(3.554)	(1.201)	(31.942)
Saldo contábil, líquido	2.053	28.931	732	590	1.441	404	34.151

Do montante de R\$2.627 de despesa de depreciação e amortização do período, R\$179 foi reconhecido no resultado em “Custo dos produtos vendidos e serviços prestados” e no estoque de produtos acabados e R\$2.448 em “Despesas gerais e administrativas”.

A Companhia revisa periodicamente a vida útil econômica estimada de seus principais ativos para o cálculo da depreciação e não apresenta ajustes ou mudanças a serem reconhecidas em 30 de junho de 2015

NOTA 16 – ATIVO INTANGÍVEL

O ativo intangível apresenta a seguinte composição:

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora/ Consolidado
	Software
Saldo em 31 de dezembro de 2014:	
Custo	8.349
Amortização acumulada	(3.476)
Saldo contábil, líquido	4.873
Movimentação no período	
Saldo inicial	4.873
Amortização no período	(631)
Saldo contábil, líquido	4.242
Saldo em 30 de junho de 2015:	
Custo	8.349
Amortização acumulada	(4.107)
Saldo contábil, líquido	4.242

NOTA 17 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Modalidade	Encargos	Amortização	Garantias	30/06/2015		31/12/2014	
				Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
FINEP	4,00%a.a.	Mensal	Aval da Controladora Itaúsa	14.881	25.926	14.899	33.333
FINAME	TJLP + 2,25 % a.a.	Mensal	Alienação Fiduciária	242	49	242	169
BNDES	TJLP + 1,1% a.a.	Mensal	Fiança Bancária	2.112	351	2.114	1.403
BNDES	TJLP + 2,6% a.a.	Mensal	Fiança Bancária	10	2	10	6
BNDES	TJLP + 3,1% a.a.	Mensal	Fiança Bancária	1.409	234	1.411	935
BNDES	5,6% a.a.	Mensal	Fiança Bancária	730	-	627	418
BB 4131	105,6% CDI	Final	Sem garantia	11.141	-	-	10.485
HSBC 4131	106,5% CDI	Final	Sem garantia	21.370	-	20.110	-
MOEDA NACIONAL				51.895	26.562	39.413	46.749
BNDES							
	Cesta de Moedas+Juros Variáveis	Mensal	Fiança Bancária	241	80	207	172
MOEDA ESTRANGEIRA				241	80	207	172
CONTROLADORA / CONSOLIDADO				52.136	26.642	39.620	46.921

Os empréstimos e financiamentos estão atualizados monetariamente, considerando os correspondentes encargos contratuais/custo amortizado.

Cláusulas restritivas

Os financiamentos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - (“BNDES”) e Financiadora de Estudos e Projetos - (“FINEP”) exigem a manutenção do controle nacional do capital, notificação em caso de alteração do controle acionário, apresentação de licenças, medidas e ações destinadas a evitar ou corrigir danos ao meio ambiente, medidas quanto à segurança e medicina do trabalho e manutenção dos seguintes índices financeiros:

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

liquidez corrente, nível de capitalização e EBITDA como percentual da receita líquida, com base em medições efetuadas no final do exercício.

A Companhia liquidou antecipadamente, em 10 de março de 2014, 70% da dívida residual. Apesar da liquidação antecipada, o BNDES solicita a manutenção dos índices contratados para o cumprimento dos covenants. Desta forma, a Companhia contratou junto a instituição financeira garantia adicional referente ao saldo residual.

O montante de empréstimos e financiamentos de longo prazo em 30 de junho de 2015 tem a seguinte composição por ano de vencimento:

ANOS	CONTROLADORA/CONSOLIDADO			
	2016	2017	2018	Total
Empréstimos e financiamentos	8.139	14.789	3.714	26.642

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos da Companhia, reconhecidos nas demonstrações financeiras, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado.

Os empréstimos e financiamentos são mantidos nas seguintes moedas:

	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Real	78.457	86.162
Dólares americanos	321	379
Controladora / Consolidado	<u>78.778</u>	<u>86.541</u>

NOTA 18 - OUTRAS PROVISÕES E CONTAS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Reestruturação	3.149	4.514	3.149	4.514
Honorários Advocatícios	2.493	2.518	2.493	2.518
Serviços Especializados e Consultoria	345	1.313	345	1.313
Outras Contas a Pagar	630	2.427	630	2.442
	<u>6.617</u>	<u>10.772</u>	<u>6.617</u>	<u>10.787</u>

NOTA 19 – RECEITAS DIFERIDAS

A Companhia, quando da comercialização dos seus produtos, oferece garantia padrão (12 meses) aos seus clientes.

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para a garantia padrão, a Companhia constitui uma provisão para os custos futuros, incluindo mão de obra, peças para reposição, deslocamento, logística e estrutura indireta necessária para a manutenção corretiva e preventiva dos equipamentos comercializados.

Os contratos firmados com clientes dos segmentos corporativo e governo anteriormente a implementação do reposicionamento estratégico (iniciado em 2013), previam em algumas situações, a garantia diferenciada (períodos de 24, 36, 48 e até 60 meses). As receitas provenientes destes contratos de serviços de garantia foram diferidas de acordo com o prazo dos mesmos. O montante de receitas diferidas de longo prazo em 30 de junho de 2015 tem a seguinte composição por ano de vencimento:

Anos	Controladora/Consolidado				
	2016	2017	2018	2019	Total
Receita diferida	3.084	1.795	390	50	5.319

NOTA 20 - PROVISÕES PARA PROCESSOS ADMINISTRATIVOS E JUDICIAIS

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos decorrentes do curso normal de seus negócios, perante vários tribunais e órgãos governamentais de natureza trabalhista, cível e tributária.

A Administração da Companhia, com base na opinião de seus assessores jurídicos, e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis esperadas no desfecho das ações em curso, conforme apresentado a seguir:

(a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Processos Tributários	11.655	13.085	11.655	13.085
Obrigações Legais	3.296	3.296	3.296	3.296
Depósito Judicial	(3.296)	(3.296)	(3.296)	(3.296)
Processos Tributários líquidos de depósito	11.655	13.085	11.655	13.085
Processos Trabalhistas	22.363	24.093	22.363	24.093
Depósito Judicial	(3.105)	(2.351)	(3.105)	(2.351)
Processos Trabalhistas líquidos de depósito	19.258	21.742	19.258	21.742
Processos Cíveis	9.964	10.947	9.964	11.012
Depósito Judicial	(99)	-	(99)	-
Processos Cíveis líquidos de depósito	9.865	10.947	9.865	11.012
	40.778	45.774	40.778	45.839

Itautec S.A. e empresas controladas
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Movimentação

	Controladora			
	Tributários	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	13.085	21.742	10.947	45.774
Atualização monetária e juros	394	828	865	2.087
Constituição	-	6.275	270	6.545
Pagamentos	(271)	(8.233)	(697)	(9.201)
Baixas	(1.553)	(1.354)	(1.520)	(4.427)
Saldo em 30 de junho de 2015	11.655	19.258	9.865	40.778

	Consolidado			
	Tributários	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	13.085	21.742	11.012	45.839
Atualização monetária e juros	394	828	867	2.089
Constituição	-	6.275	270	6.545
Pagamentos	(271)	(8.233)	(755)	(9.259)
Baixas	(1.553)	(1.354)	(1.529)	(4.436)
Saldo em 30 de junho de 2015	11.655	19.258	9.865	40.778

(c) Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais – Lei 11.941/09, Lei 12.865/2013, 12.996/2014 e Portaria Conjunta PGFN/RFB 15/2014

A Itautec e suas controladas nacionais aderiram ao Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais, instituído pela Lei 11.941/09. O programa incluiu débitos administrados pela Receita Federal do Brasil e pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, vencidos até 30 de novembro de 2008.

Em 9 de outubro de 2013, foi promulgada a Lei 12.865/2013, prorrogando o prazo para adesão ao REFIS. A Companhia, orientada por seus advogados, decidiu incluir novos processos (administrativos e judiciais) no programa de parcelamentos, nos mesmos moldes aderidos anteriormente (parcelamento em 180 parcelas mensais). A adesão ao programa possibilitou a utilização de imposto de renda de prejuízos fiscais e contribuição social de bases negativas no valor total de R\$6.132. O efeito líquido no resultado do exercício de 2013 correspondeu a uma despesa de R\$1.090, registrada em dezembro de 2013.

Novamente em 20 de junho de 2014, a Lei 12.996/2014, prorrogou o prazo para adesão ao REFIS, com as alterações estabelecidas na Medida Provisória 651/2014. A Companhia, mais uma vez orientada por seus advogados, aderiu ao programa, incluindo processos administrativos e judiciais, optando pelo pagamento em 30 parcelas mensais. O efeito líquido

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

no resultado do exercício correspondeu a uma despesa de R\$1.353 e utilização imposto de renda de prejuízos fiscais e contribuição social de bases negativas no valor total de R\$3.154.

Com a publicação da Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 15/2014, que regulamentou o artigo 33, da MP 651/2014, a Companhia decidiu quitar antecipadamente os parcelamentos realizados em 2009, 2013 e 2014, mediante o pagamento em dinheiro de 30% do saldo da dívida e os 70% restantes, com créditos próprios de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa de CSLL, realizando para tanto, o protocolo dos pedidos em 26/11/2014, bem como pagando os 30% em espécie no dia 27/11/2014, como determinava a Lei e respectivas Portarias. Atualmente aguarda a homologação da Receita Federal para levantamento das garantias apresentadas nos processos judiciais referentes aos débitos pagos.

(d) Programa Especial de Parcelamento Estadual de São Paulo

A Companhia aderiu ao Programa Especial de Parcelamento – PEP do ICMS no Estado de São Paulo, instituído pelo Decreto nº 60.444/2014. Foram pagos com redução de juros e multa os débitos de ICMS (Portaria CAT 92), cobrados por meio de autos de infração lavrados pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, relativos a créditos supostamente indevidos nas entradas de partes e peças defeituosas para conserto, proveniente de substituições efetuadas em equipamentos na atividade de assistência técnica.

(e) Programa Especial de Parcelamento Estadual do Rio de Janeiro

Com a edição do Decreto Estadual nº 44.780/2014, o Governo do Estado do Rio de Janeiro possibilitou a quitação à vista ou parcelada de débitos de ICMS. A Companhia, orientada por seu advogado, aderiu ao programa e liquidou, à vista, o débito de ICMS apurado na atividade de assistência técnica referente ao ano de 1992, com redução de multa e juros de mora, baixando a provisão anteriormente constituída no montante de R\$2.282.

(f) Processos Tributários

O principal valor contabilizado refere-se a débitos de ICMS apurados na atividade de assistência técnica, cobrados por meio de autos de infração lavrados pela Secretaria da Fazenda do Estado do Pará. A Companhia, apoiada por seus assessores jurídicos, entende que é provável a perda e constituiu provisão em montante considerado adequado.

(g) Processos Trabalhistas

Os processos trabalhistas, judiciais e administrativos que impliquem em riscos para a Companhia são provisionados com base na pretensão formulada pelo reclamante e segundo a avaliação do Jurídico das provas, documentos e informações transmitidas pela área de recursos humanos e pela área na qual o reclamante estava lotado.

A cada decisão proferida no processo (sentença ou acórdão) os valores contingenciados são revistos periodicamente com a finalidade de tornar a provisão o mais próximo possível do risco efetivo de desembolso por parte da Companhia.

A provisão é atualizada mensalmente pela variação da Taxa Referencial de Juros (“TR”) do mês, acrescida de 1% de juros.

Itautec S.A. e empresas controladas
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de junho de 2015****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

(h) Passivos Contingentes não provisionados

A Companhia e suas controladas possuem processos de natureza cível e tributária, os quais foram classificados, pela Administração e seus assessores jurídicos externos, com risco de perda possível. Em 30 de junho de 2015, esses processos totalizavam R\$3.946 para causas cíveis e R\$ 228.218 para causas tributárias (R\$ 2.820 e R\$194.849 em 31 de dezembro de 2014, respectivamente).

Os principais processos em discussão são:

i) Compensação com Crédito de COFINS reconhecidos judicialmente

Trata-se de Manifestação de Inconformidade apresentada em face do indeferimento do Pedido de Compensação de crédito de COFINS (02/1999 a 01/2004), reconhecido judicialmente nos autos do Mandado de Segurança nº 1999.61.00.010329-6, que reconheceu a inconstitucionalidade do artigo 3º, §1º da lei 9.718/98 (tese do alargamento da base de cálculo – faturamento x receita).

O argumento utilizado pela fiscalização foi o de que a empresa descumpriu o prazo de apresentação da documentação referente à quantificação do crédito.

Em defesa, a empresa baseou-se no “princípio da verdade material”, valendo-se do fato de o crédito ter sido devidamente habilitado pela Receita Federal e após comprovado a quantificação do crédito.

A Companhia, apoiada por seus assessores jurídicos externos, entende que o risco da discussão é possível e não se sujeita a provisão contábil.

ii) Glosa de Créditos de PIS e COFINS do 1º trimestre de 2008

Trata-se de dois Autos de Infração lavrados para cobrança de PIS/COFINS referentes ao ano de 2007 e 1º Trimestre de 2008, em razão da glosa de créditos decorrentes da aquisição de bens para revenda no mercado interno, aquisições de bens utilizados como insumos no mercado interno, contratação de serviços utilizados como insumos no mercado interno e externo, algumas despesas e encargos desconsiderados como essenciais para atividade da Companhia, bem como pela alegada classificação incorreta de receitas de software importado como receita cumulativa, e de receitas submetidas à alíquota zero do Programa de Inclusão digital, utilizados posteriormente em Pedidos de Compensação indeferidos, em razão da referida glosa.

Ao classificar o risco, a Companhia, apoiada por seus assessores jurídicos, entende como possível, não se sujeitando a provisão contábil.

iii) Créditos de PIS e COFINS retidos

Trata-se de Manifestação de Inconformidade apresentada contra despacho decisório que indeferiu pedido de restituição de créditos de PIS/COFINS retidos no período de 2007, sob o

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

argumento de que tais créditos declarados eram inferiores aos débitos apontados, bem como que os valores de PIS/COFINS retidos da Companhia por ocasião dos pagamentos realizados por outras pessoas jurídicas, não poderiam ser objeto de pedido de restituição, uma vez que foram gerados antes da vigência da MP nº 413/2008, e assim, deveriam ter sido utilizados no abatimento do PIS/COFINS apurado no trimestre.

A Companhia, apoiada por seus assessores jurídicos, classificou o risco como possível e não sujeito a provisão contábil.

iv) CIDE

Trata-se de auto de infração lavrado para cobrança da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico – CIDE sobre remessas de valores ao exterior, realizadas em 2001 e 2002, a título de pagamento de licença para distribuição e comercialização de “software de prateleira” fabricados pela Microsoft. Atualmente, defende-se a tese no Judiciário, por meio de Ação Anulatória de que os pagamentos realizados à Microsoft não se enquadram nas hipóteses de incidência da CIDE, já que não importam em transferência de tecnologia, motivo pelo qual a Companhia, apoiada por seus assessores jurídicos, entende que o risco da discussão é possível e não se sujeita a provisão contábil.

v) Multa - PIS e COFINS

Trata-se de auto de infração lavrado para cobrança de multas regulamentares do período de 2007, em razão da fiscalização ter desconsiderado as informações relativas ao PIS e COFINS, apresentadas em arquivos magnéticos, que supostamente não cumpriram as especificações contidas na Instrução Normativa nº 86/2001.

A Companhia, apoiada por seus assessores jurídicos entende que o risco da discussão é possível e, portanto, não sujeita a provisão contábil.

vi) IRRF, CSLL, PIS e COFINS – Compensação

Trata-se de pedido administrativo de compensação não homologado relativo aos períodos de 2002 a 2005, realizado com crédito oriundo de saldo negativo de IRPJ do ano de 2002.

A origem do crédito é (i) imposto de renda retido nos Estados Unidos (prestação de serviço para a Microsoft) no qual a fiscalização alega que a receita de serviços não foi oferecida à tributação, bem como que o limite de utilização não foi observado pela Companhia. Defende-se que a receita foi oferecida à tributação, tendo sido apresentados os comprovantes de retenção; (ii) PIS e COFINS retidos por órgãos públicos, informados equivocadamente na DCOMP como IRPJ. A Companhia defende tratar-se de mero erro formal e que, portanto, deve prevalecer a verdade material.

NOTA 21 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O capital social subscrito e integralizado em 30 de junho de 2015 é de R\$ 271.525 representado por 11.199.367 ações ordinárias escriturais, sem valor nominal. De acordo com o Estatuto Social da Companhia, o capital social poderá ser aumentado até o limite do capital autorizado, independente de reforma estatutária, pela emissão de até 60.000.000 de ações, sendo 20.000.000 em ações ordinárias e 40.000.000 em ações preferenciais.

(b) Reserva legal

É constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido apurado no fim de cada exercício, até atingir os limites fixados pela legislação societária.

(c) Dividendos

Aos acionistas é assegurado dividendo mínimo obrigatório, equivalente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado pela constituição da reserva legal, conforme preconizado pela legislação societária.

(d) Reserva Especial (Estatutária)

O saldo remanescente do lucro líquido do exercício é destinado à reserva especial até o limite de 80% do capital social; a destinação da parcela que excede a este limite é deliberada em Assembleia dos Acionistas.

As reservas especiais, dentro de reservas de lucros, segundo o Estatuto, têm por objetivo possibilitar a formação de recursos com as seguintes finalidades:

- i) Período do direito preferencial de subscrição em aumento de capital das empresas participadas;
- ii) Futuras incorporações desses recursos ao capital social;
- iii) Pagamento de dividendos intermediários.

	Controladora / Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014
Incentivos Fiscais	316	316
Opções Outorgadas Reconhecidas	5.701	5.701
Reservas de Capital	6.017	6.017

NOTA 22 – LUCRO POR AÇÃO

(a) Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício.

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Total	30/06/2015		30/06/2014
		operações descontinuadas	operações continuadas	operações continuadas
Prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia	(21.114)	140	(21.254)	(14.018)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias (milhares)	11.199	11.199	11.199	11.199
Prejuízo diluído por ação	(1,89)	0,01	(1,90)	(1,25)

(b) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas.

	Total	30/06/2015		30/06/2014
		operações descontinuadas	operações continuadas	operações continuadas
Prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia	(21.114)	140	(21.254)	(14.018)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias (milhares)	11.372	11.372	11.372	11.485
Prejuízo diluído por ação	(1,86)	0,01	(1,87)	(1,22)

Na apuração da quantidade média ponderada de ações de 30 de junho de 2015 foram acrescentadas 173 mil ações (em 30 de junho de 2014 foram acrescentadas 286 mil ações) em decorrência da opção de ações em aberto na data base.

NOTA 23 - PARTES RELACIONADAS

(a) Operações com empresas controladas

	Ativo		Passivo	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
	Não Circulante	Não Circulante	Não Circulante	Não Circulante
Controladora				
Itautec S.A.	416	15.838	-	-
Transações com empresas controladas:				
Operações de mútuo				
Itautec.com (*)	-	-	-	15.439
Itautec Participações	-	-	416	399
Total Controladas	-	-	416	15.838
Total eliminado no Consolidado	416	15.838	416	15.838

A Companhia mantém operações de mútuo com as suas controladas com a finalidade de capital de giro sem prazo definido para encerramento e sem cobrança de encargos sobre os saldos, sendo os mesmos eliminados no processo de consolidação.

Durante o período de 2015 não houve transações de compras e vendas de produtos, bem como outras operações que poderiam afetar o resultado.

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(*) Em 30 de abril de 2015, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária o aumento de capital social na Itautec.com mediante a compensação de créditos decorrentes de operações de mútuo.

(b) Outras partes relacionadas

i. Grupo Itaúsa

As principais operações com partes relacionadas, do Grupo Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. não eliminadas no processo de consolidação, estão assim representadas:

	Ativos		Receitas	
	Consolidado		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	30/06/2014
Aplicações Financeiras				
Itaú Unibanco S.A.	1.629	1.538	91	208
	1.629	1.538	91	208
Vendas e Serviços				
Itaú Unibanco S.A.	-	-	-	856
Duratex S.A	-	-	-	61
Elekeiroz S.A	-	30	-	-
Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.	-	-	-	13
	-	30	-	930

As aplicações financeiras no Itaú Unibanco S.A. são efetuadas nas condições normais do mercado financeiro dentro dos limites estabelecidos pela Administração da Companhia. Os rendimentos das aplicações financeiras estão reconhecidos no resultado do período.

A Companhia possui garantias prestadas pela Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. representadas por operações de aval garantidores dos empréstimos e financiamentos no montante de R\$40.807 em 30 de junho de 2015 (R\$48.232 em 31 de dezembro de 2014).

ii. OKI Brasil

	Ativos / (Passivos)		Despesas / (Receitas)	
	Controladora / Consolidado		Controladora / Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	30/06/2014
Vendas produtos e mercadorias	6	66	(503)	(608)
Prestação de serviços (i)	(3.782)	(4.136)	8.460	10.626
Aluguéis (ii)	446	-	(2.297)	(595)
	(3.330)	(4.070)	5.660	9.423

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) A Companhia mantém contrato de prestação de serviços de manutenção e garantia de computadores da marca Itautec/Infoway a preços e condições usuais de mercado.

(ii) Aluguel de máquinas e equipamentos e parte do imóvel localizado em Jundiá a preços e condições usuais de mercado.

(c) Remuneração da Administração

A remuneração paga ou a pagar aos executivos da Administração da Companhia em 30 de junho de 2015 é de R\$1.042 como honorários e R\$1.200 como gratificações (em 30 de junho de 2014 R\$3.293 como honorários).

NOTA 24 – RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

(a) Reconciliação

A reconciliação entre a Receita Líquida e a Receita Bruta de Vendas e Serviços, está apresentada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Receita Bruta de Vendas e Serviços	19.068	90.912	19.169	91.120
Impostos e Contribuições sobre Vendas e Serviços	(1.549)	(12.400)	(1.650)	(12.608)
Receita Líquida de Vendas e Serviços	17.519	78.512	17.519	78.512

(b) Receita líquida por categoria

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Venda de produtos e mercadorias e prestação de serviços	10.095	71.539	10.095	71.539
Receita de Garantia	7.424	6.973	7.424	6.973
Receita líquida por categoria	17.519	78.512	17.519	78.512

NOTA 25 – DESPESAS POR NATUREZA

	Controladora									
	Industrial		Vendas		Administrativas		Pesquisa e Desenvolvimento		Total	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Custos de produção	(12.859)	(69.965)	-	-	-	-	-	-	(12.859)	(69.965)
Despesas com pessoal	(28)	(316)	-	(1.573)	(2.925)	(5.080)	-	(128)	(2.953)	(7.097)
Encargos com INSS e FGTS	-	(103)	0	(308)	(625)	(1.092)	-	(24)	(625)	(1.527)
Despesas de transporte	-	(27)	-	(5)	(27)	(35)	-	(0)	(27)	(67)
Custos de publicidade	-	-	-	1.522	-	-	-	-	-	1.522
Atividades terceirizadas	(8.139)	(10.167)	(95)	(133)	(2.572)	(3.460)	-	(30)	(10.806)	(13.790)
Outras despesas	(189)	(4.461)	(2.783)	(6.817)	(5.003)	(6.950)	(21)	(1.010)	(7.996)	(19.238)
Total	(21.215)	(85.039)	(2.878)	(7.314)	(11.152)	(16.617)	(21)	(1.192)	(35.266)	(110.162)

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado									
	Industrial		Vendas		Administrativas		Pesquisa e Desenvolvimento		Total	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Custos de produção	(12.207)	(69.408)	-	-	-	-	-	-	(12.207)	(69.408)
Despesas com pessoal	(28)	(316)	-	(1.573)	(2.925)	(5.080)	-	(128)	(2.953)	(7.097)
Encargos com INSS e FGTS	-	(103)	0	(308)	(625)	(1.092)	-	(24)	(625)	(1.527)
Despesas de transporte	-	(27)	-	(5)	(27)	(35)	-	(0)	(27)	(67)
Custos de publicidade	-	-	-	1.522	-	-	-	-	-	1.522
Atividades terceirizadas	(8.139)	(10.167)	(95)	(133)	(2.602)	(3.571)	-	(30)	(10.836)	(13.901)
Outras despesas	(891)	(6.200)	(2.783)	(6.825)	(5.280)	(7.309)	(21)	(1.010)	(8.975)	(21.344)
Total	(21.265)	(86.221)	(2.878)	(7.322)	(11.459)	(17.087)	(21)	(1.192)	(35.623)	(111.822)

NOTA 26 – OUTROS GANHOS (PERDAS), LÍQUIDOS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Despesas com contingências	(2.689)	(3.308)	(2.682)	(3.311)
Remuneração da Administração / encargos	(1.643)	(4.084)	(1.643)	(4.084)
Resultado na alienação / baixa de imobilizado	30	2.822	169	3.029
Finsocial (i)	-	10.235	-	10.235
Ganhos líquidos com precatórios	-	19.995	-	19.995
Ganho por variação de participação	6.952	-	-	-
Outras	679	3.113	(272)	4.193
	3.329	28.773	(4.428)	30.057

(i) Trata-se de crédito de Finsocial do período de 1989 a 1991, advindo de recolhimentos efetuados por empresa incorporada pela Itaú Rent Administração e Participações S.A.

Referido crédito foi restituído à Itautec pelo fato da incorporação ter sido precedida da venda da operação para a Itautec Philco (atual Itautec), através de contrato particular de compra e venda de ativos.

NOTA 27 – RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

As receitas e despesas financeiras incorridas nos períodos findos em 30 de junho de 2015 e 30 de junho de 2014 foram como segue:

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Receita financeira:				
Receita de aplicações financeiras	1.629	3.458	1.765	4.000
Variações monetárias ativas	1.422	3.570	2.532	4.429
Descontos obtidos	1	12	1	12
Juros provisionados e recebidos	5	31	8	36
Outras receitas financeiras	1.601	11	1.951	517
	4.658	7.082	6.257	8.994
Despesa financeira:				
Juros pagos ou incorridos	(3.028)	(3.067)	(3.028)	(3.067)
Variação monetária passiva	(2.113)	(5.225)	(2.120)	(5.232)
Comissões e despesas bancárias	(30)	(72)	(30)	(74)
Outras despesas financeiras	(2)	(227)	(130)	(466)
	(5.173)	(8.591)	(5.308)	(8.839)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(515)	(1.509)	949	155

NOTA 28 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Reconciliação da Despesa do Imposto de Renda e da Contribuição Social

Os valores de imposto de renda e contribuição social referentes aos semestres findos em de 30 de junho de 2015 e 2014, demonstrados no resultado, apresentam a seguinte reconciliação em seus valores às alíquotas nominais:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Prejuízo contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	(21.254)	(14.410)	(21.583)	(14.048)
Imposto de renda e contribuição social a alíquotas nominais (34%)	7.226	4.900	7.338	4.776
Ajustes para obtenção da alíquota efetiva:				
Resultado de equivalência patrimonial	(2.649)	(3.408)	(555)	(3.723)
Participações estatutários	(522)	(649)	(522)	(649)
Outros	(4.055)	(451)	(5.948)	(384)
Benefício com imposto de renda e contribuição social total	-	392	313	20
Alíquota efetiva:	0%	-3%	-1%	0%
Imposto de renda e contribuição social - correntes	-	-	(152)	(265)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	-	392	465	285

Regime Tributário de Transição (RTT)

Para fins de apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido dos períodos de 2015 e 2014, a Companhia e suas controladas optaram pelo RTT, que permite à

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

pessoa jurídica eliminar os efeitos contábeis da Lei nº 11.638/07 e da MP nº 449/08, convertida na Lei nº 11.941/09, por meio de registros no Livro de Apuração do Lucro Real (LALUR) ou de controles auxiliares, sem qualquer modificação da escrituração mercantil.

No dia 11 de novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória (MP) nº 627, convertida na Lei nº 12.973 em 13 de maio de 2014, que revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) a partir de 2015, com opção de adoção antecipada em 2014. Adicionalmente, a lei dispõe sobre a tributação das pessoas residentes no Brasil referente aos lucros auferidos no exterior. Um dos objetivos da norma é estabelecer os ajustes que devem ser efetuados em livro fiscal para a apuração da base de cálculo do imposto sobre a renda da pessoa jurídica (IRPJ) e da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL), com o fim da neutralidade tributária aos novos métodos e critérios contábeis introduzidos pela Lei 11.638/07 e Lei 11.941/09.

NOTA 29 – PLANO DE OPÇÕES DE AÇÕES

A Companhia, até o ano de 2006, possuía Plano para Outorga de Opções de Ações conforme previsto no Estatuto Social com objetivo de integrar seus executivos no processo de desenvolvimento da Companhia a médio e longo prazo, facultando participarem das valorizações que seu trabalho e dedicação trariam para as ações representativas do capital da Companhia.

Esse plano era administrado pelo Comitê de Opções (“Comitê”) e as opções outorgadas eram aprovadas pelo Conselho de Administração. Os participantes do plano eram selecionados a exclusivo critério do Comitê dentre os executivos da Companhia. O preço de período fixado na outorga da opção tinha como base a cotação média dos preços das ações da Companhia nos pregões da BM&FBOVESPA, compreendendo o período de no mínimo 1 (um) e no máximo 12 (doze) meses anteriores à data de emissão das opções. A critério do Comitê, era facultado, ainda, um ajuste no preço médio de até 50% para mais ou para menos.

As premissas utilizadas no valor justo das opções, com base no modelo “Binomial”, foram as seguintes:

PREMISSAS

Data da outorga	Plano 2006
Quantidade de ações outorgadas (i) (ii)	173.333
Preço da ação na data da outorga (em reais - R\$) (ii)	45,60
Preço de exercício (em reais - R\$) (ii)	36,45
Valor justo da opção (em reais - R\$) (ii)	32,88
Prazo de carência	30/06/07
Prazo limite para exercício	31/12/16
Volatilidade	65,0%
Dividendos (<i>dividend yield</i>)	2,7%
Taxa de retorno livre de risco	13,7%

(i) Descontados os cancelamentos.

(ii) Considera grupamento, na proporção de 15 ações para cada um, realizado em Outubro de 2006.

Itautec S.A. e empresas controladas
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de junho de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A volatilidade compreende o período dos últimos 3 anos até a data da outorga de cada plano.

Nenhuma opção de compra de ações foi exercida até o momento e não houve movimentação na quantidade de ações dos planos descritos acima no período apresentado. O montante registrado como reserva de capital no patrimônio líquido é de R\$5.701 (Nota 21).

Em 30 de junho de 2015 o preço de mercado das ações era de R\$13,01 (R\$ 16,10 em 31 de dezembro de 2014) por ação.

NOTA 30 – PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

A Companhia e suas controladas no Brasil fazem parte do grupo de patrocinadoras da Fundação Itaúsa Industrial (Fundação), entidade sem fins lucrativos, que tem como finalidade administrar planos privados de concessão de benefícios de pecúlios ou de renda complementares ou assemelhados aos da Previdência Social. A Fundação administra um Plano de Benefício Definido (“Plano BD”) e um Plano de Contribuição Definida (“Plano CD”).

(a) Plano de Benefício Definido – Plano BD

É um Plano que tem como finalidade básica a concessão de benefícios que, sob a forma de renda mensal vitalícia, se destina a complementar, nos termos de seu regulamento, os proventos pagos pela Previdência Social. Este plano encontra-se em extinção, assim considerado por vedar o acesso de novos participantes.

O plano abrange os seguintes benefícios: a complementação de aposentadoria, por tempo de contribuição, especial, por idade, invalidez, renda mensal vitalícia, prêmio por aposentadoria, pecúlio por morte.

No 1º trimestre de 2013, a Companhia registrou ativo correspondente ao equacionamento do superávit e restabelecimento do equilíbrio técnico do Plano BD a ser realizado em 36 parcelas mensais, remuneradas pelo retorno dos investimentos do Plano de previdência BD.

(b) Plano de contribuição definida – Plano CD

Este plano é oferecido a todos os colaboradores da Companhia e suas controladas no Brasil, e contava em 30 de junho de 2015 com 2.381 participantes, sendo 108 assistidos, 47 ativos e 2.226 vinculados (2.470 em 31 de dezembro de 2014).

No Plano CD – PAI (Plano de Aposentadoria Individual) não há risco atuarial e o risco dos investimentos é dos participantes (Nota 2.15a).

Fundo programa previdencial

As contribuições das patrocinadoras que permaneceram no plano em decorrência dos participantes terem optado pelo resgate ou pela aposentadoria antecipada, formaram o fundo programa previdencial, que de acordo com regulamento do plano, vem sendo utilizado para compensação das contribuições das patrocinadoras.

Itautec S.A. e empresas controladas
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

NOTA 31 – SEGUROS

A Companhia com apoio de consultores de seguros, busca estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. Em 30 de junho de 2015 a Companhia mantém os seguintes contratos para as coberturas de seguros:

Modalidade	Abrangência	Importância segurada
Patrimonial	Quaisquer danos materiais a: estoques, ativo imobilizado (exceto veículos).	23.900
Responsabilidade Civil de Administradores	Processos ou procedimentos administrativos, arbitrais e/ou judiciais decorrente de perdas e danos impostos ao administrador.	100.000

NOTA 32 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS

Em função do reposicionamento estratégico adotado pela Companhia e a formalização da parceria com a OKI Electric Industry Co. Ltd., a partir de 2014 a Itautec está operando em um único segmento operacional. Desta forma, a Administração passou a avaliar seus resultados de forma consolidada.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos

Acionistas e Administradores da

Itautec S.A.

São Paulo - SP

INTRODUÇÃO

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Itautec S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2015, que compreendem os balanços patrimoniais em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data, bem como as demonstrações das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com a Deliberação CVM 673/11 (que aprovou o pronunciamento CPC 21 – Demonstração Intermediária) e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com a Deliberação CVM 673/11 (que aprovou o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária) e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

ALCANCE DA REVISÃO

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

CONCLUSÃO SOBRE AS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Deliberação CVM 673/11 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

CONCLUSÃO SOBRE AS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Deliberação CVM 673/11 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

OUTROS ASSUNTOS

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 29 de julho de 2015.

BAKER TILLY BRASIL

AUDITORES INDEPENDENTES S/S

CRC-2SP016754/O-1

RICARDO JULIO RODIL

CONTADOR – CRC-1SP111444/O-1

